

PARAMETROS BIOMÉTRICOS DA CULTURA DO TARO/INHAME (*COLOCASIA ESCULENTA* (L.) SCHOTT) EM QUATRO LOCAIS DE CULTIVO

Pesquisador(es): RUSCHEL, Guilherme Felipe; KLEIN, Claudia.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O Taro é uma cultura que ocorre naturalmente no Oeste Catarinense, especialmente em áreas com maior umidade do solo. Os rizomas tuberosos podem ser consumidos de diversas maneiras, porém, na região o uso é extremamente restrito pela falta de conhecimento. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos parâmetros biométricos de plantas de Taro espontâneas em 4 locais diferentes. As avaliações foram realizadas no mês de julho nos municípios de São José do Cedro e Guarujá do Sul. Foram avaliados massa verde, massa seca, altura de plantas, número de plantas e diâmetro do coleto. A massa verde de rizomas não apresentou diferenças entre os locais avaliados, variando de 363,56 a 602, 31 gramas/planta. A massa seca de rizomas também não apresentou diferença entre os locais, variando de 54,83 a 163,83 g/planta. Constatou-se elevada quantidade de água nos tubérculos variando de 72,7 a 84,9% de água. A menor altura de planta foi constatada no local 3 (41,33 cm), mas no geral a altura variou de 41,33 a 100,66 cm. O número de folhas não teve diferenças estatísticas e variou de 1 a 2 folhas/planta. O diâmetro de coleto não teve diferença entre os locais, variando de 37 mm a 74 mm. As plantas de Taro nos locais avaliados não apresentaram diferenças entre os parâmetros biométricos avaliados, exceto para altura de plantas, porém como não há histórico das áreas não há como inferir se as plantas sofreram altura tipo de supressão ou não da parte área.

Palavras-chave: Altura. Número de folhas. Massa verde e seca.

E-mails: ruschelfelipe@hotmail.com

